



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe
Pró-Reitoria de Extensão



RELATÓRIO DE GESTÃO PROEX

São Cristóvão - SE

2018



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade de Federal de Sergipe
Pró-Reitoria de Extensão



EQUIPE PROEX

Reitor

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitora

Profa. Dr. Iara Maria Campelo Lima

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira

Equipe Técnica e Colaboradores

Msc. Guidionaldo Pinto Lirio Júnio

Profa. Dra. Rosa Maria Viana Bragança Garcez

Prof. Msc. Augusto César Vieira dos Santos

Aldenir Andrade dos Santos

André Luiz de Andrade Ferreira

Catharine Luize de Brito Santos

Cristiane Silva Santos

Humberto Luiz Barros Moraes

Lúcia Maria dos Santos Lima

Luciana Leal Cavalcante

Servidores Terceirizados

Bruna Patrícia Santos Viegas

Gildete Carneiro dos Santos

Késia Santos de Moura

Lorena França Andrade

Paulo Bruno de Alencar Souza

Robson de Sá Silva

Taís Ionara Moura Santos



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. METAS	4
3. RESULTADOS	6
3.1 Dimensionamento de ações	6
3.2 Bolsas de Extensão	8
3.3 Estágios	9
3.4 Programas institucionais de extensão	12
3.4.1 UFSCOMUNIDADE	13
3.4.2 UFSSAUDÁVEL (AVSAU)	13
3.4.3 CASA DE EXTENSÃO – ILHA MEM DE SÁ (CEX)	13
3.4.4 CULTURA E ARTE UFS 50 ANOS (UFS50)	13
3.4.5 MOVIMENTOS POPULARES NA UFS (MOVP)	14
3.4.6 AVANÇA EXTENSÃO (AVEX)	14
3.4.7 UFS E PREFEITURAS MUNICIPAIS (UFSPM)	14
3.4.8 PLANO DIRETOR DA UFS (PD)	14
3.4.9 PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR (PAT)	14
3.4.10 PROGRAMA ALÉM DA SALA DE AULA	14
3.4.11 PROGRAMA UFS E A SOCIEDADE	15
3.5 Convênios	15
3.6 Coordenação de tecnologias sociais e ambientais (CTSA)	16
3.6.1 Núcleo de Empreendedorismo	16
3.6.2 Desenvolvimento Humano e Social	17
3.7 V Semana Acadêmica Cultural (SEMAC)	18
3.7.1. Pré-evento	19
3.7.2. Transevento	20
3.7.3. Pós-evento	20
3.8 Festival de Arte de São Cristóvão (FASC)	24
3.9 Órgãos Vinculados a PROEX	26
3.9.1 Centro de Cultura e Arte (CULTART)	26
3.9.2 Museu do Homem Sergipano	27
3.10 Indicadores de Extensão	29



1. INTRODUÇÃO

Conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Entende-se por extensão universitária como uma ação política da universidade com o compromisso deliberado de estabelecer vínculos estreitos com a sociedade.

A transformação na concepção de ensino destaca o papel da Extensão na formação dos alunos assumindo a potencialidade de materializar a interdisciplinaridade, pelo diálogo e atividades desenvolvidas com a sociedade, de forma a produzir conhecimento a partir do contexto social do seu entorno e ainda estabelecer a articulação entre a pesquisa e o ensino. De acordo com o princípio constitucional da indissociabilidade e com a LDB/1996, a extensão é parte obrigatória da formação do aluno e deve constar do projeto pedagógico como componente curricular.

A construção de um processo de avaliação extensionista se faz por meio de uma relação que envolve intencionalidades de ações objetivadas em metas, princípios, propostas, condutas, atitudes, ideias e habilidades. Essa avaliação torna-se, por vezes, mais eficaz diante de estatísticas e de verificação dos resultados e metas atingidas.

Atualmente, a UFS é constituída por 5 Campis de Ensino habilitados para desenvolverem essas ações extensionistas.

Nesta perspectiva, a partir da classificação das ações de extensão, o presente relatório pretende demonstrar em várias possibilidades de análise como a Pró-Reitoria de Extensão da UFS desenvolveu ao longo do ano de 2018.

2. METAS

De acordo com a nova Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília/DF, homologada em 14/12/2018, a Extensão passa a ser definida como: *“atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”*.



Nesse contexto, a meta da PROEX em 2018 foi a INSTITUCIONALIZAÇÃO e desenvolvimento da Extensão na UFS como uma oportunidade de articular-se em torno de ações de carácter social, fazendo com que todos os alunos de graduação participem de projetos e atividades de extensão como parte integrante do seu currículo, ampliando assim o alcance e o impacto das atividades acadêmicas da UFS no desenvolvimento social, econômico e educacional das comunidades de vulnerabilidade social.

- Estudo e discussões sobre a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação (2014-2024) Estratégia 12.7 da meta 12 - “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.
- A resolução 12/208 CONEPE que institucionaliza a Semana Acadêmica e Cultural da UFS (SEMAC) e o componente curricular de atividade de orientação coletiva UFSCOMUNIDADE para todos os cursos da UFS;
- A resolução para regulamentação das ligas acadêmicas: resolução 07/208 CONEP;
- Criação dos espaços de Campus ampliado: Programa Casa de Extensão da ilha Mem de Sá e Programa Casa de Extensão de Laranjeiras, Escritório acadêmico de Direito; Casa de Costura;
- Programa de apoio Institucional as ações vinculadas as prefeituras municipais e coletivos de trabalhadores e sociais;
- Ampliação das vagas dos Estágios e termos de cooperação técnicas;
- Criação do banco de Avaliadores ad Hoc;
- Criação da comissão técnica de avaliação da PROEX;
- Criação do escritório de Tecnologias Sociais e Ambientais;
- Fortalecimento das metodologias de Empreendedorismo: disciplinas, maratonas, capacitações, mentorias e projetos;
- Estudo e definição de indicadores gerais da extensão – PROEX;
- Implementação do sistema de registro de dados da Extensão – (Módulo SIGAA).



3. RESULTADOS

3.1 Dimensionamento de ações

Como já foi dito, as ações de Extensão são geradas tanto a partir de demandas sociais, quanto por interesses específicos da UFS, ou ainda para atender a políticas públicas municipais, estaduais ou federais, todas em diferentes áreas e setores da sociedade. Essas ações podem ser classificadas como: curso, evento e projeto. Nessa perspectiva as mesmas foram levadas em consideração para as análises estatísticas, cujos tinham datas previstas para início e término dentro do ano letivo de 2018.

A tabela 1 é responsável por mostrar que em 2018 foram realizadas 1.679 atividades de extensão, sendo a categoria eventos responsável por 47,59% do total das ações, cursos 28,65% e 23,76% referente à projetos. Importante ressaltar que o número de eventos realizados neste ano foi aproximadamente duas vezes o número de projetos.

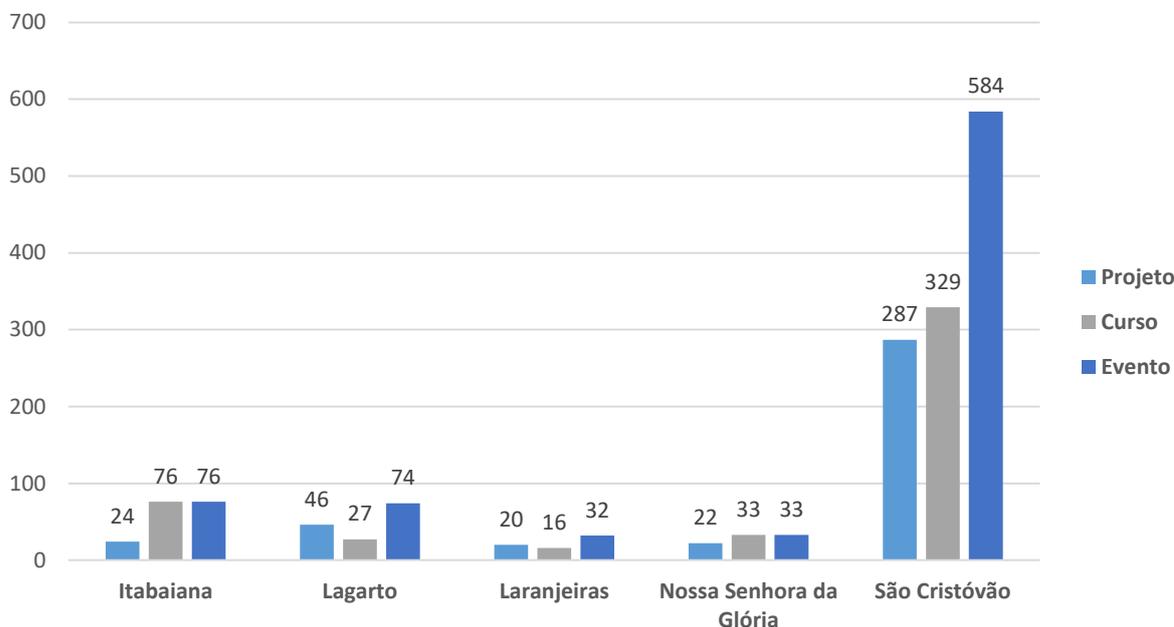
Tabela 1: Quantitativo de ações de extensão, ano base 2018.

Tipo da Ação	Total	Percentual (%)
Projetos	399	23,76
Curso	481	28,65
Eventos	799	47,59
Total	1679	100,00

Fonte: Proex-UFS

Sabendo-se que a Universidade Federal de Sergipe é dividida cinco (5) campus, são eles: São Cristóvão, Laranjeiras, Lagarto, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória. O Gráfico 1 apresenta como esse total de ações foram realizadas levando em consideração esses campi. Observou que entre os campi, as maiores concentrações das ações encontram-se no campus Prof. José Aloísio de Campos, situado da cidade de São Cristóvão. Vários podem ser os motivos desse ocorrido, mas deve-se destacar que alguns cursos têm seus centros concentrados na cidade de Aracaju, uma vez que esse centro ainda não se regularizou como campi, implicando então que suas atividades entram como atividade do campus São Cristóvão, auxiliando então na discrepância dos números de ações comparadas aos outros campi.

Gráfico 1: Distribuição de ações por campi, ano base 2018.



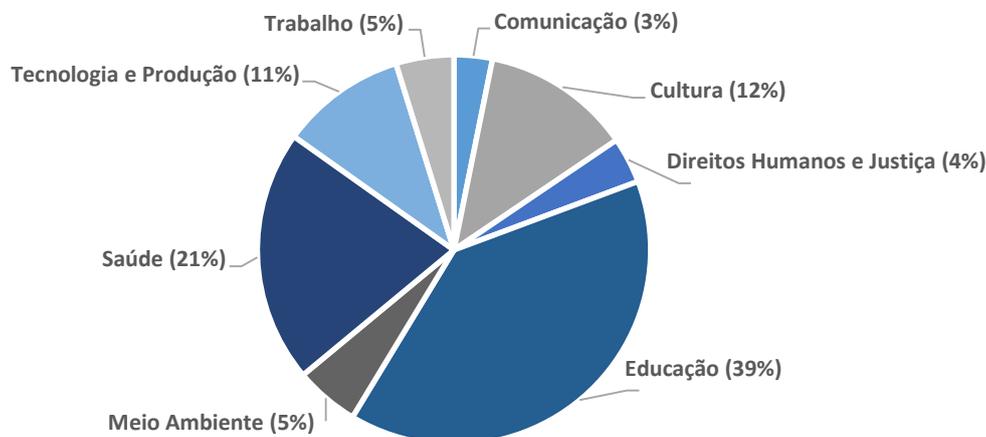
Fonte: Proex-UFS

Outra análise importante é a identificação da área temática quais essas ações fazem parte, atualmente a PROEX se define em oito tipos, são elas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho.

O Gráfico 2 representa essa distribuição, e destaca que as ações realizadas nas áreas da educação e saúde se destacam diante as demais, com 39% e 21% respectivamente.

A área temática educação recebe esse destaque devido ao campus Itabaiana (18%) e São Cristóvão (71%), isso pode se dar devido a ambos os campis predominarem os cursos de graduação em licenciatura. Enquanto as ações com temática saúde são predominantes nos campis Lagarto (38%) e São Cristóvão (57%). Sabe-se que o campus Lagarto é responsável por cursos de graduação na área da saúde daí o motivo de o mesmo ser o prevalente, já o campus São Cristóvão além de ser o campus sede de qualquer área temática, ele é incumbido por todos os centros da cidade de Aracaju, que é justamente os centros quais predominam também as ações desta área.

Gráfico 2: Distribuição de ações por área temática, ano base 2018.



Fonte: Proex-UFS

Sabe-se que o extensionismo universitário é uma dimensão em que os discentes, docentes e a população são os atores mais ativos. Assim, a universidade e a comunidade juntas constroem o processo de educação. Nessa perspectiva, a Tabela 2 destaca o alcance da PROEX com relação aos envolvidos para o ano de 2018.

Tabela 2: Quantitativo de envolvidos em ações de extensão, ano base 2018.

Envolvidos	Ações
Docentes	3.663
Discentes	8.496
Técnicos	526
Público Atingido	683.842
Total	696.527

Fonte: Proex-UFS

3.2 Bolsas de Extensão

O Programa Bolsa Extensão da Universidade Federal de Sergipe é regido pela Resolução Nº 4/2018/CONSU, tendo como objetivo apoiar a participação de alunos regularmente matriculados em disciplinas dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe num processo de interação entre a Universidade e a sociedade.



O objetivo da Proex é viabilizar e estimular a interação de estudantes da universidade com outros setores da sociedade, através de atividades que contribuam para a sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania.

Na Tabela 3 está exposto a quantidade de bolsas oferecidas em 2018 pela Proex por seus respectivos Editais. Vale ressaltar que além dos Editais expostos, o Edital nº 23/2018 também entrou em vigência em 2018, mas suas atividades só serão realizadas no ano de 2019.

Tabela 3: Distribuição de bolsas em ações por Edital, ano base 2018.

Edital	Nº de ações	Nº de Bolsistas
02/2018	75	137
09/2018	83	158
13/2018	15	27
15/2018	16	24
Total	189	346

Fonte: Proex-UFS

3.3 Estágios

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido para o estudante no ambiente trabalhista que tem por objetivo à preparação para o mercado de trabalho. Faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do estudante. O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico de cada curso. O estágio obrigatório é aquele que assim está definido no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária constitui requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio não obrigatório é o desenvolvido como atividade opcional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Além destas modalidades apresentadas, a UFS disponibilizou também para os estudantes bolsas regularizadas através do DIEB (Divisão de Estágios e Bolsas) instituída a partir da Resolução nº 003/2014/CONSU. As mesmas integram os projetos considerados de caráter institucional, ditos “projetos contínuos”.



Estes projetos somam 136 bolsas, divididos em:

- Academia Sergipana de Letras/NUCI/UFS;
- NEPRIN (3 bolsas);
- Portas abertas, junto ao CULTART (6 bolsas);
- Projeto Orquestra e Coral da UFS (125 bolsas);
- Projeto: "São Cristóvão Criativo: Formação para a Gestão Cultural e a Promoção da Economia Criativa no Município de São Cristóvão" (2 bolsas).

A distribuição de vagas de bolsas e estágios podem ser apresentadas na Tabela 4, onde identificamos a oferta de 5.677 vagas distribuídas entre as modalidades de estágios obrigatórios, estágios não obrigatórios e bolsas da DIEB. Dentre cada modalidade nota-se que o estágio obrigatório apresentou maior número de vagas 3.761 (66,25%), seguida do estágio não obrigatório 1.780 (31,35%) e por fim o DIEB 136 (2,4%).

Além disto, as modalidades foram subdivididas entre os setores de: instituições públicas e privadas. Para os estágios de modalidade obrigatória 3.054 (81,20%) das vagas foram de instituições públicas em geral e 707 (18,8%) foram de instituições privadas. Já as vagas destinadas a modalidade não obrigatória 991 (55,67%) foram ofertadas por instituições privadas e 925 (44,33%) por instituições públicas.

Tabela 4: Distribuição de vagas por modalidade e setor, ano base 2018.

Modalidade	Setor	Nº de Vagas Ofertadas	TOTAL
DIEB	-	136	136*
Não Obrigatório	Privado	991	1.780
	Federal	93	
	Estadual	519	
Obrigatório	Municipal	177	3.761
	Privado	707	
	Federal	631	
	Estadual	1.165	
	Municipal	650	
	UFS	608	
TOTAL			5.677

* O número de vagas equivale ao número de bolsas.

Fonte: Proex-UFS

Essa distribuição também foi realizada de acordo com os campi considerando todos os cursos presenciais, nota-se na Tabela 5 que o campus São Cristóvão – considerado o campus sede foi responsável por 4.191 (77,25%) das vagas, seguido do campus de Lagarto com 733 (13,52%), campus Itabaiana com 386 (7,12%), campus Laranjeiras com 107 (1,97%) e por fim o campus de Nossa Senhora da Glória – Sertão com 8 (0,14%). Além dos cursos presenciais, retivemos um total de 251 (4,42%) vagas que atenderam a necessidade dos estudantes de ensino à distância (EAD) e 1 vaga foi dirigida para aluno especial.

Tabela 5: Distribuição de bolsas/estágios por campi, ano base 2018.

Campi	Nº de Vagas
São Cristóvão	4191
Lagarto	733
Itabaiana	386
Laranjeiras	107
Nossa Senhora da Glória	8
Total	5425

Fonte: Proex-UFS

Atualmente, a UFS oferta 116 opções de cursos de graduação presenciais levando em consideração seus 5 campi (São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Nossa S.r. da Glória). Estes cursos abrangem 7 áreas de conhecimento, conforme classificação do CNPq: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes. Visto isso, outra iniciativa importante neste trabalho foi identificar quais os cursos que obtiveram destaque no quantitativo de vagas no ano de 2018, para que possamos entender quais setores estão sendo mais movimentados e quais precisam de maior atenção no mercado de trabalho.

Feito o cálculo descritivo com base no total de vagas disponibilizadas em 2018 para todos os 116 cursos, obteve-se que cada curso oferta em média 48 vagas. Logo, a Tabela 6 mostra que apenas 35,34% dos cursos atingiram e/ou ultrapassaram esse número.



Tabela 6: Distribuição de vagas por campi, ano base 2018.

Curso	Nº de Vagas	Curso	Nº de Vagas
Administração	147	Fonoaudiologia	534
Arquitetura e Urbanismo	63	Geografia	158
Biblioteconomia e Documentação	77	História	130
Ciências Biológicas	213	Medicina Veterinária	48
Ciências Contábeis	91	Música	54
Design	74	Nutrição	277
Direito	153	Odontologia	91
Enfermagem	121	Pedagogia	218
Engenharia Agrônoma	52	Psicologia	111
Engenharia Civil	118	Química	55
Engenharia de Produção	71	Secretariado Executivo	70
Engenharia Química	61	Serviço Social	111
Farmácia	219	Teatro	50
Física	62	Terapia Ocupacional	116
Fisioterapia	484		

Fonte: Proex-UFS

3.4 Programas institucionais de extensão

No caminho da curricularização da extensão em 2018 além das ações regulares, a Proex ampliou as possibilidades de oferta de atividades, os chamados programas de caráter institucional.

Segundo o Art. 3º da Resolução nº 53/2016/CONEPE, Programa de Extensão é entendido como o conjunto de projetos de extensão coerentes, com caráter regular e continuado, articulados ao ensino e à pesquisa e integrados às políticas institucionais da Universidade, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter regular e continuado. Há, ainda, os Programas Institucionais de Extensão da UFS, que se constituem por um conjunto de ações, projetos, eventos e cursos, realizados com o mesmo objetivo, sob uma coordenação comum, de caráter multidisciplinar, integrado as atividades de ensino e



pesquisa, com clareza de diretrizes, voltado para o atendimento as demandas da sociedade especialmente aos grupos de vulnerabilidade social.

Discriminados no EDITAL PROEX – PIAEX nº 02/2018, de 08 de fevereiro de 2018, são eles:

3.4.1 UFSCOMUNIDADE

A atividade Coletiva UFSCOMUNIDADE (resolução CONEPE nº 12/2018) tem por finalidade: intensificar o contato da universidade com a sociedade por meio de ações de extensão voltadas para articulação entre o conhecimento científico e as demandas das localidades onde a UFS está inserida.

3.4.2 UFSSAUDÁVEL (AVSAU)

AVANÇA UFSSAUDÁVEL é uma proposta de ações voltadas para a promoção da saúde (esporte, cultura e Arte) e a melhoria da qualidade de vida dos docentes, discentes e servidores da UFS por meio de duas vertentes: esportes e promoções Artísticas e Culturais na UFS.

3.4.3 CASA DE EXTENSÃO – ILHA MEM DE SÁ (CEX)

O Programa Casa de Extensão encontra-se inserido na linha de extensão Desenvolvimento Social e Humano proposto pela Proex como uma vivência de campo participativa que possibilite a circulação, problematização, integração e aplicação de conhecimentos com o foco no aprofundamento das ações que visem a inclusão social, erradicação da pobreza, melhoria das condições de vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável.

3.4.4 CULTURA E ARTE UFS 50 ANOS (UFS50)

Este programa visa colaborar com a política de transparência, publicitação e democratização do acesso de artistas e produtores aos projetos e pautas nos equipamentos públicos em consonância com as diretrizes dos órgãos de controle. Divulgação, circulação e acesso aos bens culturais e de novos talentos artísticos e culturais do cenário local. E ainda difundir o fazer das mais diversas atividades de cultura e arte nos espaços da UFS destinados para estes fins.



3.4.5 MOVIMENTOS POPULARES NA UFS (MOVP)

O programa prevê a realização de cursos e oficinas, círculos culturais/rodas de conversa e outras ações de extensão envolvendo ativistas e lideranças dos movimentos sociais, discentes, servidores e docentes da UFS em torno das temáticas dialogadas com os movimentos sociais e populares.

3.4.6 AVANÇA EXTENSÃO (AVEX)

Visa o desenvolvimento de ações que promovam a melhoria da aprendizagem na graduação pelo incentivo à produção de vídeo-aulas para serem disponibilizadas como apoio pedagógico, para proporcionar a revisão de conteúdos fundamentais para o rendimento das disciplinas do nível superior, em especial, aquelas com maior índice de reprovação: Cálculo I, Vetores e Geometria Analítica, Química I e Matemática Financeira; Leitura narrativa e produção de texto.

3.4.7 UFS E PREFEITURAS MUNICIPAIS (UFSPM)

Propõe a integração com os municípios na busca de coesão da força formadora e produtiva da UFS com a necessidade de desenvolvimento regional potencializando a atuação e ampliação do mercado de trabalho para seus discentes.

3.4.8 PLANO DIRETOR DA UFS (PD)

Projetos com um conjunto de princípios e regras orientadoras da ação dos agentes que constroem e utilizam o espaço da UFS.

3.4.9 PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR (PAT)

Projetos voltados para os trabalhadores da UFS: docente e técnicos administrativos. Sua atuação é realizada no âmbito interno na prática de esportes, Saúde mental e Fisioterapia.

3.4.10 PROGRAMA ALÉM DA SALA DE AULA

Neste programa foram vinculadas as propostas de Projetos, Cursos e Eventos de Extensão com o objetivo de formação que tenham como público-alvo, prioritário ou majoritário, estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes ou técnico-administrativos da

UFS, caracterizando uma ação para a atenção às demandas internas da Graduação, Pós-Graduação, Assistência Estudantil e Gestão de Pessoas.

3.4.11 PROGRAMA UFS E A SOCIEDADE

Neste programa foram vinculadas as propostas que tinham membros da sociedade civil e participantes de movimentos sociais organizados, como público alvo das atividades.

3.5 Convênios

Convênio é uma forma de ajuste entre o Poder Público e entidades públicas e privadas, buscando o alcance de objetivos de interesse comum, por colaboração recíproca.

Visto isso, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFS) tem procurado, continuamente, fortalecer as ações de relacionamento com o mercado e com a sociedade em todos os segmentos. No ano de 2018 essas ações que previram atividades de extensão da educação foram celebradas com doze instituições, onde onze convênios foram brasileiros e um convênio internacional com a Universidade Rey Juan Carlos (Espanha) como mostra a Tabela 7.

Tabela 7: Informações gerais dos conveniados, ano base 2018.

Órgão ou Empresa conveniada	CNPJ	Termo do Convênio N°	Prazo de Vigência
Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos	13.128.798/0013-37	2258.001/2018	27/09/2017
Universidade Rey Juan Carlos (Espanha)	-	2273.013/2018	27/02/2018
Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa do Consumidor (SEJUC)	13.128.798/0022-28	2278.018/2018	27/03/2018
Prefeitura Municipal de Laranjeiras/SE	13.120.613/0001-04	2289.027/2018	04/05/2018
Secretaria do Estado de Cultura de Sergipe	11.718.406/0001-20	2309.047/2018	12/06/2018
Ministério Público Federal (MPF)	26.989.715/0030-47	2360.089/2018	20/06/2018



Secretaria Municipal do Meio Ambiente	13.128.780/0098-02	2312.050/2018	05/09/2018
Secretaria Municipal da Saúde	13.128.780/0008-78	2312.050/2018	05/09/2018
Secretaria de Estado da Educação	13.130.497/0001-04	2334.072/2018	05/11/2018
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI)	13.031.547/0001-04	2346.084/2018	12/12/2018
Prefeitura de Nossa Senhora da Glória	13.113.626/301-59	2352.087/2018	21/12/2018

Fonte: Proex-UFS

3.6 Coordenação de tecnologias sociais e ambientais (CTSA)

A Coordenação de Tecnologias Sociais Ambientais (CTSA) é uma subunidade PROEX responsável pelo acompanhamento das ações de extensão e pela difusão das tecnologias sociais e ambientais desenvolvidas na UFS, com o propósito de potencializar seu impacto social, em cumprimento à missão, visão de futuro e valores institucionais da universidade.

De acordo com a Resolução n. 03/2014/CONSU, cabe à CTSA/PROEX:

- Coordenar ações que objetivem o desenvolvimento de programas e projetos institucionais no âmbito do desenvolvimento, difusão e transferências de tecnologias sociais e ambientais;
- Articular ações Inter Campi objetivando o desenvolvimento de ações de extensão;
- Atuar de forma articulada com as incubadoras da UFS e as Empresas Juniores, e,
- Exercer outras atividades que se incluam no âmbito de sua competência.

As ações articuladas têm como público-alvo a própria comunidade acadêmica, os movimentos sociais, comunidades tradicionais, minorias e grupos em situação de vulnerabilidade, pequenos produtores, micro, pequenos e médios empreendedores.

3.6.1 Núcleo de Empreendedorismo

O Núcleo de Empreendedorismo é um gestor do programa EMPREENDER que tem como objetivo potencializar a educação empreendedora, capacitando e apoiando toda a comunidade acadêmica.

Em 2018 foi responsável 23 atividades, são elas:

- WEBSÉRIE: empreendedorismo em São Cristóvão;



- Mensuração e qualidade das ações de empreendedorismo da UFS;
- Maratonas de empreendedorismo e inovação da UFS;
- E-BOOKS do núcleo de empreendedorismo;
- Rodada de negócios das empresas juniores da UFS;
- Curso modelagem de negócios para empresas de comunicação (turma 1);
- Curso modelagem de negócios para empresas de comunicação (turma 2);
- Modelagem de negócios para a agroindústria - Campus do Sertão;
- Conexão empreendedora;
- Personal empreendedor: empreendendo na educação física;
- Jornada de formação empreendedora das empresas juniores;
- Design timing para educadores;
- Capacitação em empreendedorismo social (turma 1);
- Capacitação em empreendedorismo social (turma 2);
- Capacitação em empreendedorismo social (turma 3);
- Capacitação em empreendedorismo social (turma 4);
- Capacitação em empreendedorismo social (turma 5);
- Capacitação em empreendedorismo social (turma 6);
- Mentores do empreendedorismo;
- São Cristóvão criativo: construindo redes para o desenvolvimento da economia criativa e da cultura no município de São Cristóvão;
- Formação empreendedora para professores da UFS;
- SEMENTE - semana de empreendedorismo 2018;
- Maratona universitária SEBRAE de empreendedorismo e inovação.

3.6.2 Desenvolvimento Humano e Social

Esta linha de extensão pretende constituir-se como um canal permanente de diálogo de saberes, conhecimentos, práticas e tecnologias voltadas a potencializar a mobilização de comunidades, a formação de lideranças, o desenvolvimento humano e social de forma inclusiva e sustentável.



Tem como objetivo articular as ações que visam desenvolver de forma integrada projetos e ações voltados à inclusão social, à redução de desigualdades, à promoção de direitos e da cidadania, à inovação, criação e transferência de tecnologias sociais e à circulação de saberes entre a sociedade e seu entorno social.

De forma geral, os temas considerados prioritários para o desenvolvimento desta linha de Extensão são descritos a seguir:

- a) Combate à pobreza e desigualdade;
- b) Educação (educação inclusiva, alfabetização e qualidade da educação básica na escola pública);
- c) Saúde (TS para a educação e promoção da saúde, práticas tradicionais de cuidado e enfrentamento dos problemas de saúde relacionados à pobreza e à desigualdade);
- d) Sustentabilidade, meio ambiente, acesso à água e ao saneamento básico;
- e) Produção de energia limpa;
- f) Educação empreendedora;
- g) Economia solidária, geração de renda e trabalho;
- h) Economia criativa e da cultura;
- i) Promoção da arte e cultura e preservação do patrimônio cultural;
- j) Acesso à terra e a habitação;
- k) Desenvolvimento rural, agricultura familiar;
- l) Segurança alimentar, combate à fome e à desnutrição infantil;
- m) Promoção da tolerância e da cultura da paz;
- n) Direitos humanos, inclusão e cidadania;
- o) Inclusão digital e Tecnologias assistivas.

3.7 V Semana Acadêmica Cultural (SEMAC)

A Semana Acadêmica Cultural-SEMAC é um marco no calendário acadêmico da UFS por se concretizar como um espaço dialógico de conhecimento e saberes com a troca de experiências e vivências pela integração do ensino, pesquisa e extensão por meio das suas respectivas pró-reitorias.



Com o propósito de semear conhecimentos e novas tecnologias, a SEMAC é responsável pela atuação na complementação de ações educativas, formação profissional, saúde e desenvolvimento social sustentável por meio da promoção de conferências, seminários, feiras, fóruns de debates e outros movimentos com participam pessoas renomadas do cenário sergipano e nacional trazendo para o público participante temas relevantes de acordo com o momento.

Em 2018 a V Edição foi realizada durante o período de 05 a 09 de novembro, ocorrendo simultaneamente em todos os seus *campi* de acordo com a resolução 12/2018 CONEPE fica então institucionalizada como **Atividade Integradora de Formação**.

Para fins de operacionalização da V SEMAC foram consideradas 03 (três) fases apresentadas pelas Pró-Reitorias (PROEX e PROEST): Pré-evento, Transevento e Pós-evento. Acessadas em: <http://proex.ufs.br/pagina/21300>.

3.7.1. Pré-evento

- Cronograma de reuniões com a comissão geral;
- Elaboração e publicação dos Editais;
- Cronograma de reuniões com as comissões de divulgação e infraestrutura: Estratégia de comunicação e- Infraestrutura de recursos materiais solicitados pela comissão organizadora – CENTROS e CAMPI;
- Elaboração de Lista de frequência;
- Modelo do itinerário de ônibus;
- Programação cultural e artística;
- Planilhas para controle de espaço físico e programação acadêmica;
- Editais abertos para inscrição de propostas V SEMAC – atividade Integradora de Extensão e V Semac (programação geral);
- Levantamento do quantifico de monitores;
- Preparação de treinamento online dos monitores;
- Elaboração das logos e designs para copos, Wind banners, coletes e canecas;
- Distribuição proporcional ao número de alunos para os centros e campi.



3.7.2. Transevento

É a aplicação das determinações previstas no pré-evento, na qual todas as etapas do evento são acompanhadas mediante a aplicação do checklist por área, conforme está descrito a seguir:

- Preparar e divulgar com antecedência a programação geral;
- Entregar materiais de divulgação aos coordenadores;
- Elaborar controles das tarefas para as equipes;
- Acompanhamento das atividades;
- Elaborar controles das tarefas para as equipes; Acompanhamento das atividades;
- Acompanhamento das equipes de trabalho: PROEX E PROEST
 - PROEX: Entrega de coletes, Entrega de crachás, Copos, material de apoio para a apresentação das ações.
 - PROEST: Lista de frequência de chamada, Entrega do lanche e água.

3.7.3. Pós-evento

O processo de encerramento iniciou-se logo após a realização do evento. Esse processo de encerramento consistiu na avaliação técnica, administrativa e dos participantes. Foi o momento que ocorreu a confrontação dos resultados esperados com os obtidos, possibilitando identificar os pontos positivos e negativos do evento.

Para efetivação dessa fase, foram necessários alguns instrumentos de controle, que foram utilizados durante a organização do evento, tais como:

- Questionários de avaliação dos diretores de centros e campi;
- Questionários de avaliação dos docentes;
- Questionários de avaliação dos discentes.

Em linhas gerais, ao analisar os discentes observamos que 1647 questionários online foram respondidos, foi identificado destes, 67,09% dos alunos são do Campus São Cristóvão, 13,42% do Campus Itabaiana, 5,53% de Aracaju, 5,16% Campus Sertão, 4,98% do Campus Lagarto e 3,83% do Campus Laranjeiras.

Segundo os participantes da pesquisa, 79% afirmaram não ter aula durante a Semana Acadêmica e 21% afirmaram ter tido no mínimo uma aula.



Destes, 1423 (86,40%) afirmaram ter se inscrito e participado das atividades disponibilizadas, 54 (3,28%) afirmaram que se inscreveram, mas que não participaram, 170 (10,32%) disseram que não se inscreveram e nem participaram.

Considerando os alunos que se inscreveram, verificou-se que 84,77% afirmaram ter realizado a inscrição via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e 15,23% se inscreveram de forma presencial. E ainda, dos que realizaram a inscrição e participaram, 96,6% afirmaram ter participado de atividades acadêmica, 23,3% artísticas e culturais e 2,7% desportivas.

É de grande relevância informar que do total de inscrito, 10% afirmaram que o curso e/ou departamento qual faz parte não ofertou atividades, mas eles se inscreveram em outros que consideraram interessantes. Temos então que em média cada aluno apresenta inscrição em 3 atividades.

No que se refere ao motivo de os alunos terem se inscrito nestas atividades, podendo os mesmos responderem a mais de uma alternativa, asseguraram que a programação ser interessante, a falta de horas complementares e a obrigatoriedade é o motivo da participação na SEMAC com 79,6%, 43,9% e 21,3%, respectivamente.

Para os 170 alunos que não se inscreveram, 65,29% afirmaram não ter recebido nenhum tipo de informação sobre e 34,71% afirmou que o curso e/ou departamento que participa não ofertou atividades.

Ao que se julga a dimensão divulgação da Semana Acadêmica, podendo assinalar mais de uma alternativa, é notório que os meios mais eficientes foram através de professores, Portal UFS, Amigos e Redes Sociais, com 65,4%, 58,3%, 48,2% e 48%, respectivamente. De forma geral, com mais de 60% dos votos, a divulgação foi considerada boa e satisfatória, 23% acredita que a divulgação foi regular, 7% insatisfatória e 2% não soube responder.

Além disto, foi colocado no questionário um espaço para sugestões. Pode-se dizer que 70% dos alunos preferem apresentar os trabalhos e projetos de forma presencial, aplicados no horário de 9 às 12 horas durante o período da manhã, de 14 às 18 horas o período da tarde e de 18 às 21 horas no período noturno. Nota-se também que as modalidades mais desejáveis para as próximas SEMAC foram oficinas, eventos, palestras, cursos práticos em laboratórios e artística e cultural.



Com mais de 94% de alunos afirmando que participaria novamente e ainda recomendaria a SEMAC, concluímos que obtivemos em média desempenho com nota 8, segundo a visão dos alunos.

Com o propósito de comparar/entender ainda mais a fluência da SEMAC, também foi realizado um questionário destinado aos docentes. Este questionário teve o objetivo de avaliar o envolvimento do professor, como ele enxergou a divulgação e o envolvimento de seus alunos durante a Semana Acadêmica.

Aferimos então que 189 professores participaram desta pesquisa, 64,2% são discentes do Campus São Cristóvão, 12,3% Campus Itabaiana, 8% de Aracaju, 6,4% Campus Lagarto, 5,3% Campus Sertão e 3,7% Campus Laranjeiras.

Sabe-se que o envolvimento dos docentes em atividades acadêmicas e cultural é de grande importância, uma vez que eles são modelos profissionais para os alunos. Visto isto, analisamos a contribuição dos docentes durante a SEMAC, e como resultados obtivemos que 49,7% deles participaram como ministrante/palestrante, 31,6% como ouvinte, 21,4% como comissão organizadora e 9,1% disseram que não contribuíram de nenhuma forma. Ainda sobre a contribuição dos docentes, 116 (61,5%) afirmaram ter ofertado algum tipo de atividade durante a SEMAC, as atividades foram de natureza acadêmica (96,5%), artística e cultural (6,1%) e desportiva (2,6%). Em média, é ofertado por cada professor 2 atividades durante a SEMAC, devido isso o percentual passa de 100.

Infelizmente, nem todas as atividades atingem o número de público desejado, segundo os docentes participantes neste estudo existe alguns motivos para que isso aconteça, são eles: Inscrição em mais de 1 evento no mesmo horário, desinteresse por parte do aluno e ainda a falta de obrigatoriedade de comparecimento.

Contiguamente, 72 (38,5%) afirmaram não ter ofertado nenhum tipo de atividade. Os motivos destacados segundo 39 docentes é que não tiveram proposta acadêmica ou de integração com alunos, 15 afirmaram não ter interesse, 8 disseram estar ausente da UFS durante esse período e 2 deles afirmaram não achar relevante a realização da SEMAC.

Ao que se julga a dimensão divulgação da Semana Acadêmica, docentes afirmam que o diálogo com outros professores (64,7%), o Portal UFS (71,7%) e redes sociais (31%) foram as melhores formas de divulgação. Notório também que mais 40% dos docentes



apontam que a divulgação da SEMAC foi Boa, 32,6% considerou Ótima, 22,4% opinaram por regular ou insatisfatório, e 3,2% não souberam responder.

No espaço destinado para sugestões, o horário de 8 às 12 horas durante o período da manhã, de 14 às 18 horas o período da tarde e de 18 às 21 horas no período noturno, foram os mais votados pelos professores. Comparados às sugestões dadas pelos alunos, apenas o turno da manhã não coincide. Além disto, 75% dos professores preferem que a apresentação dos trabalhos e projetos seja forma presencial.

Em geral, 68,7% consideraram boa a organização da V SEMAC e atribuíram em média a nota 8 para toda a Semana Acadêmica.

Por fim, para os 11 diretores participantes nesta pesquisa, verificou que 63,64% fazem parte do Campus São Cristóvão, 18,18% do Campus Itabaiana, 9% do Campus Laranjeiras e 9% do Campus Lagarto.

Referente a divulgação da SEMAC, as respostas ficaram bastantes aleatórias, 36,4% atribuíram que foi satisfatória, 27,3% acharam boa, 27,3% regular e 9,1% insatisfatória. Sobre os Editais, 81% dos diretores disseram que os professores atenderam o cronograma para o cadastro das atividades na V SEMAC. Os 19% que disseram que os professores não atendem o cronograma, atribuíram que os professores têm dificuldades em operar o módulo extensão para cadastro de eventos e cursos e apresentam falta de envolvimento ou interesse por parte do docente.

A que você atribui o não comparecimento dos discentes inscritos na atividade, mais de 72% dos diretores acreditam que seja desinteresse por parte do aluno. Visto isso, acredita-se que a obrigatoriedade de participação em pelo menos uma atividade deveria ser uma boa alternativa.

Com relação a realização concomitante dos eventos de ensino, pesquisa e extensão, é desejável que se defina dias ou turnos específicos para os eventos de pesquisa e extensão não coincidirem com os eventos específicos e ainda que se defina dias específicos da oferta das atividades dos Departamentos/ Centros.

De acordo com os diretores, em relação a carga horária de atividades ofertada por seu (s) departamento (s), 18% disseram utilizar até 5 horas, 9,1% acima de 5 até 10 horas, seguido de 27,3% que afirmaram utilizar de 10 a 15 horas, e 45,5% atribuíram utilizar mais que 15 horas.



Analisando a dimensão Monitores, é de grande concordância que a seleção continue sendo realizada através de Edital, que continuem sendo alocados pela Pró-Reitoria, baseados no número de ações cadastradas. Com relação ao desempenho dos monitores, foi considerado satisfatório o cumprimento das atividades, relacionamento com outros monitores, proatividade e relevância para a formação acadêmica, apenas a assiduidade e pontualidade foram consideradas boas.

Ao que se refere a comissão organizadora, obteve-se que as respostas foram concomitantes satisfatórias, para todo o atendimento e suporte que foi oferecido.

Assim como os discentes e docentes, os diretores também receberam um espaço destinado para sugestões, e em relação aos horários foram os mais votados, 8 às 12 horas durante o período da manhã, de 14 às 18 horas o período da tarde e de 19 às 22 horas no período noturno. Comparados às sugestões dadas pelos alunos e professores, apenas o turno da manhã coincide totalmente e o horário da tarde coincide apenas com o dos professores.

Além disto, 63,6% dos diretores preferem que a apresentação dos trabalhos e projetos seja forma presencial.

Em geral, a PROEX obteve em média uma nota avaliativa igual a 8 para toda a V Semana Acadêmica.

3.8 Festival de Arte de São Cristóvão (FASC)

O FASC foi iniciado nos anos 1970, e serviu de palco para grandes artistas sergipanos e nacionais, para que pudessem expressar suas produções artísticas nas mais diversas modalidades. O evento foi descontinuado em 2005 e retornou em 2017 resgatando a proposta dos antigos festivais e reacendendo a programação cultural da Cidade Histórica de Sergipe. Visto durante anos como um dos maiores festivais gratuitos de música, gastronomia, arte e cultura do Brasil. Em 2018, aconteceu a 35ª edição do evento no período de 15 a 18 de novembro e a PROEX/UFS foi responsável por apresentar 14 projetos, acessados em: <http://twixar.me/XxXK>.

A PROEX/UFS também participou apoiando o deslocamento de docentes, discentes e técnicos para a participação no 35º FASC. A Superintendência de Infraestrutura elaborou um planejamento de itinerários e horários, da Reitoria ao Fasc. Para participar, era necessário retirar o ticket- ingresso na Pró-Reitoria de Extensão (das 8h30 às 12h e 13h às 16h30) até a quarta feira (14/11).



Tabela 8: Projetos desenvolvidos no 35º FASC, ano base 2018.

Projeto	Coordenador	Unidade
Identidade e oportunidades: um retrato dos empreendedores do Festival de Arte de São Cristóvão	André Luiz de Andrade Ferreira	EMPREENDER
Criatividade em foco	Mônica Cristina Rovaris Machado	DAD
Memória e documentação: o muhse na implantação de um espaço para a memória sergipana	Murilo José Santos de Miranda Junior	PROEX
Modelagem de negócios para artesão e comerciantes do município de São Cristóvão – 2ª edição	Augusto Cesar Vieira dos Santos	DSE
Projeto Recriarte	Maria Angélica Pereira do Nascimento	PROEX
Banners virtuais e artesanato sobre a literatura em Sergipe	Maria Roseneide Santana dos Santos	DLEV
Projeto Pssssiu! Ambiente e saúde integrados no FASC	Tereza Raquel Ribeiro de Sena	DFO
Circuito de soluções sociais	Daniel Moureira Fontes Lima	DEC
Desenhando São Cristóvão	Alaide Herminia De Aguiar Oliveira	PROEX
Informação para a comunidade sobre os cursos de graduação da UFS	Sérgio Luiz Elias de Araújo	DCI
Desenho do Patrimônio – 1º Urban Sketchers São Cristóvão	Adriana Dantas Nogueira	DAVD
São Cristóvão Acolhedor	Denio Santos Azevedo	DTUR
Produção Escrita em Língua Inglesa para Turismo	Rodrigo Belfort Gomes	CODAP
A inclusão é o jogo: o esporte adaptado como elemento de cidadania	Ailton Fernando Santana de Oliveira	DEF

Fonte: Proex-UFS



3.9 Órgãos Vinculados a PROEX

3.9.1 Centro de Cultura e Arte (CULTART)

O Centro de Cultura e Arte, unidade vinculada à Coordenação de Cultura e Arte (CCART) da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe, é responsável pelos trabalhos que determinam uma ligação cultural, artística e social com as comunidades interna e externa à UFS.

Neste espaço funciona a Pinacoteca Professor Luiz Alberto dos Santos, com mais de 100 obras de artistas plásticos de expressão nacional, dentre pinturas e esculturas, e a Galeria de Arte Florival Santos, aberta à visitação pública durante a realização de eventos ligados às artes que fazem parte do calendário do Cultart.

Dentre as suas competências, destacamos:

- a) Preservação e incentivo à produção artística e cultural local;
- b) Promoção, coordenação, execução e/ou apoio a eventos artísticos, em harmonia com instituições e órgãos públicos ou privados;
- c) Planejamento e coordenação de cursos, seminários, conferências e debates no âmbito de sua competência;
- d) Promoção de concursos literários ou artísticos;
- e) Manutenção de grupos artísticos da UFS;

No ano de 2018, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Higienização das obras do acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos, realizada pelos discentes do projeto intitulado “CULTART Portas Abertas”, orientação do Prof. Dr. Otávio Luiz Cabral Ferreira.
- Análise documental do acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos, que resultou na construção de novas fichas catalográficas das obras.
- Elaboração de um catálogo virtual e gráfico do acervo artístico da instituição (CULTART), com o intuito de disponibilizar fotografias e informações atualizadas sobre as obras - Catálogo de Obras de Cultart 100 anos.



- Desenvolvimento do projeto Recriarte na cidade de São Cristóvão no período de agosto a novembro de 2018, na casa de costura Dona Zil, com a participação de 10 alunos.
- Participação no 35º Festival das Artes de São Cristóvão-FASC, com uma exposição virtual do acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos; Exposição Fotográfica dos cartazes dos Festivais Anteriores do FASC e a feira de artesanato com o projeto **Recriarte**, ministrada pela Pedagoga/ Artesã Maria Angélica Pereira do Nascimento.
- 4ª Exposição “13 noites com Antônio”, realizado no Centro Cultural de Aracaju. O evento organizado por artistas e convidados para construção de 13 altares em homenagem a Santo Antônio. Foram 13 noites (de 01 a 13 de junho) de exposições fotográficas, artísticas e performáticas sob a Curadoria do Prof. Dr. Otávio Luiz Cabral Ferreira e a Coordenadora Geral do CULTART a Pedagoga Maria Angélica Pereira do Nascimento, através da PROEX/UFS.
- 2º Seminário de Arte e Gênero – realizado no dia 09 de março, no auditório da Reitoria em comemoração ao Dia da Mulher 08 de Março, com a realização de vários debates e exposições dos alunos de Artes Visuais.
- Participação dos alunos do projeto “Portas Abertas” na V Semana Acadêmica da UFS, apresentando as ações em formato de exposição de todas as atividades desenvolvidas no (CULTART) tais como o lançamento do catálogo virtual das obras do acervo.

3.9.2 Museu do Homem Sergipano

Criado em 1976, como órgão suplementar da UFS, na gestão do Reitor Prof. José Aloísio de Campos (1976-1980), com a denominação de Museu de Antropologia. Por não dispor de sede própria funcionou através da montagem de exposições temporárias que abordavam a temática indígena, afro-brasileira e sobre a cultura sergipana, resultante das pesquisas realizadas sobretudo pela Antropóloga Beatriz Góis Dantas.

Entre 1983 e 1988 foram cedidas no Centro de Cultura e Arte – CULTART, 02 (duas) salas para a instalação da Sala de Cultura Popular, que abrigou uma exposição permanente sobre a cultura e artesanato sergipano. A sala funcionava como embrião do Museu de Antropologia (MUSA).



Em 1988, o Museu foi reaberto em salas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde-CCBS com a proposta do Núcleo Museológico, ampliando seu espectro de atuação e musealizando pesquisas de outros departamentos da UFS. Fase marcada pela presença da Museóloga Prof.^a Dra. Maria Cristina de Oliveira Bruno do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, que ministrou cursos na área de Museologia além de ter iniciado as discussões sobre o museu.

Em 1996, na gestão do Prof. Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira (1992-1996), foi destinada uma sede institucional e alterada a nomenclatura de Museu de Antropologia (MUSA) para Museu do Homem Sergipano (MUHSE).

Aberto ao público em novembro de 1996, sendo órgão suplementar vinculado à PROEX, ocupando um prédio histórico, representativo do ecletismo arquitetônico sergipano, o MUHSE, surgiu a partir da visão de que os espaços museais além de guardar, preservar e divulgar bens culturais, se apresentam como um dos caminhos mais profícuos para divulgação das produções acadêmicas.

O acervo do museu é constituído de peças provenientes de escavações arqueológicas, objetos e imagens adquiridos junto a segmentos da sociedade sergipana do passado e do presente. Ainda vai sendo constituído junto com as pesquisas realizadas por professores e alunos, sendo repassado à comunidade através das exposições. A base informativa da mostra de longa duração foi a obra coletiva intitulada "Textos para a História de Sergipe", de professores de História e Antropologia, acrescida de resultados de pesquisas nos campos da Arqueologia, Geografia, Economia e Agronomia. Soma-se aos espaços expositivos, um dos pavilhões laterais do conjunto arquitetônico, que é utilizado para mostras temporárias, onde são levados ao público resultados diversos de conhecimentos produzidos na UFS, ou mesmo mostras itinerantes de órgãos variados, que tratam de temas de interesse da comunidade.

Atingindo principalmente alunos dos primeiros e segundos graus, o objetivo primordial do MUHSE é mostrar o homem sergipano, considerando sua inserção no meio ambiente, suas diferentes formas de adaptação, seus fazeres culturais e sua história, divulgando também os trabalhos realizados pelo próprio Museu. Assim, a UFS promove através do MUHSE a socialização de saberes, reafirmando seus compromissos e estabelecendo mais um canal de comunicação com a sociedade sergipana. O MUHSE é um museu



universitário e se constitui em um espaço para a musealização das pesquisas acadêmicas realizadas no âmbito da UFS.

Fechado para visitação pública, por autorização da Prefeitura do Campus desde 02 de maio de 2011, em virtude de problemas nos edifícios, o que levou à desmontagem da exposição permanente como medida de salvaguarda dos objetos museológicos expostos. Em janeiro de 2012 foram iniciados os estudos para a elaboração dos projetos de restauração e reforma, luminotécnico, elétrico, hidráulico, além da adaptação do projeto museográfico e expográfico ao prédio.

3.10 Indicadores de Extensão

A construção de um processo de avaliação se faz por meio de uma relação que envolve intencionalidades de ações objetivadas em metas, princípios, propostas, condutas, atitudes, ideias e habilidades.

Considerando o objetivo de expor um diagnóstico das atividades da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em 2018, ou seja, demonstrar os desempenhos atuais das ações extensionistas, indicando seus pontos fortes ou fracos, ou até mesmo chamando a atenção para suas disfunções, foram criados inicialmente **treze** indicadores de desempenho. Os mesmos foram responsáveis por identificar o alcance de ações, a articulação entre ações-pesquisa, ação-curso e ação-evento, alcance de ações por área temática, ações com financiamento interno, público alcançado, participantes externos, discentes, docentes e técnicos envolvidos.

Com o auxílio da Tabela 9 é possível identificar que das 1.679 ações realizadas pela PROEX em 2018, 47,8% representa a articulação entre ação-evento, seguida de ação-curso com 28,93% e ação-projeto com 23,27%. Onde 36,15% dessas ações foram contempladas com auxílio-bolsa remunerando 12,75% dos alunos.

Além dos discentes envolvidos toda ação extensionista é obrigatória que no mínimo um docente seja responsável pela mesma. Para o ano 2018 obtivemos que 1.204 docentes colaboraram para essa estatística, atingindo um público superior a 500 mil pessoas.

Dentro de cada ação é permitido também que servidores da UFS e pessoas do âmbito externo a UFS faça parte do quadro de envolvidos, chegando a 535 e 1.897, respectivamente.

A mensuração dessas ações foi feita de acordo com a área temática, onde as ações do seguimento educacional obtiveram destaque com 660(39,31%) do total, seguida da temática saúde com 352(20,96%), cultura com 207(12,33%), tecnologia e produção 174(10,36%), meio ambiente com 89(5,3%), trabalho com 80(4,77%), direitos humanos e justiça com 64(3,81%) e por fim comunicação com 53(3,16%).

Tabela 9: Indicadores de Extensão, ano base 2018.

Indicador	Objetivo	Resultados
Alcanceabilidade de ações	Aferir o total de ações que foram cadastradas e executadas	1.679
Articulação entre pesquisa e ações	Identificar o percentual de ações articuladas com a pesquisa	23,27%
Articulação entre cursos e ações	Identificar o percentual de ações articuladas com os cursos	28,93%
Articulação entre eventos e ações	Identificar o percentual de ações articuladas com os eventos	47,80%
Proporção de ações com Financiamento Interno	Avaliar o número de ações que foram realizadas através de Editais	36,15%
Proporção de discentes bolsistas em projetos	Medir a quantidade de alunos que participam de projetos extensionista e recebem remuneração por Edital	12,75%
Proporção de discentes com plano de trabalho	Quantificar o total de discentes nas equipes de execução das ações de extensão	24,12%
Proporção de discentes na equipe das ações	Quantificar o total de discentes nas equipes de execução das ações de extensão	63,13%
Alcance de docentes	Avaliar o nível de participação dos docentes internos nas ações de extensão	1.204
Público alcançado	Número de pessoas que foram atingidas pela ação de extensão iniciada nos respectivos anos	632.703
Número de participantes externos em ações	Avaliar o número de pessoas fora da UFS que participam de atividades extensionistas	1.897
Técnico administrativo envolvidos na ação	Avaliar o nível de participação direta dos servidores em projetos de extensão	535
Alcance de ações por Área Temática	Comunicação	53
	Cultura	207
	Direitos Humanos e Justiça	64
	Educação	660
	Meio Ambiente	89
	Saúde	352
	Tecnologia e Produção	174
	Trabalho	80